

A Capitalização vem crescendo nos últimos meses, alcançando bons números tanto em faturamento quanto em valores pagos por meio de sorteios. Segundo dados da Superintendência de Seguros Privados (Susep), analisados pela FenaCap (Federação Nacional de Capitalização), somente em março, o setor obteve uma arrecadação de, aproximadamente, R\$2,59 bilhões, um crescimento de 18,96%, comparado ao mês anterior. No acumulado do ano, que compreende o período de janeiro a março de 2023, a região Sudeste já contabiliza R\$4 bilhões em receita com Título de Capitalização, o resultado mais expressivo registrado nacionalmente, representando um crescimento de 5,7%, em comparação ao mesmo período de 2022. Em sorteios pagos aos clientes que tiveram os seus títulos contemplados, os números chegam a R\$185 milhões, um aumento de 4,9% em relação ao ano anterior.

Segundo a Federação Nacional de Capitalização (FenaCap), o período foi marcado por diversos lançamentos de produtos, principalmente na modalidade Filantropia Premiável, muito associada aos pilares ESG, tornando a Capitalização um instrumento de disciplina financeira cada vez mais próximo do consumidor. “Percebemos um aumento expressivo em valores pagos em sorteios e na arrecadação, o que traz um equilíbrio ao mercado. A versatilidade do produto está cada vez mais evidente e acreditamos que iniciativas, como o recém-lançado Plano de Desenvolvimento do Mercado Segurador (PDMS), possam nos aproximar, cada vez mais, do público final público final e de outros mercados, como por exemplo, fazendo com que títulos não sejam incluídos em inventário e que possam ser usados como garantia para obras em contratos públicos”, comenta Denis Moraes, presidente da FenaCap.

Fonte: Danthi, em 09.05.2023